

A MARRRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região
METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.

- OUTUBRO / 2016 -

Metalúrgicos aprovam reajuste de 9,49%

Os metalúrgicos e metalúrgicas de São Leopoldo e Região aprovam por unanimidade reajuste de 9,49% durante assembleia realizada na noite de 22 de setembro, na sede da entidade. *E será dividido em duas parcelas, 4% será pago na folha de outubro e retroativo a julho. Em dezembro, os trabalhadores receberão os 5,49% restantes.*

O percentual corresponde ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) acumulado do período e também se estende ao piso da categoria. *Com isso, o valor fica em R\$ 5,35 por hora, em outubro e R\$ 5,63 em dezembro. Já o valor do piso por hora passa a ser R\$1.177,00 e depois R\$1.238,60. O salário de aprendiz terá um valor por hora de R\$ 4,06% e em dezembro de 2016, passa a R\$ 4,27%.*

Coordenando a assembleia, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região, Valmir Lodi recordou a mobilização da campanha salarial e enfatizou que a participação dos trabalhadores engrandeceu a luta e foi determinante no enfrentamento à patronal. *“O que prometemos na porta da fábrica estamos cumprindo aqui. Ninguém retirou nossos direitos”*, afirmou ele destacando a resistência por parte dos patrões.

“A proposta inicial deles era não pagar o índice pedido e só abono (que não incide nas férias e 13º salário, por exemplo)”, explicou Valmir. A patronal também queria implantar o banco de horas individual, acabar com o quinquênio e limitar o reajuste



“Precisamos olhar também para a realidade de outras bases no Rio Grande do Sul”, refletiu o secretário de Saúde do STIMMESL, Valdemir Pereira expondo como foram as campanhas salariais e os acordos fechados em outras bases. “Teve sindicatos que realizaram greve e ainda assim tiveram que brigar na justiça.”

Trabalhador da Gerdau, Anderson Macedo Gauer, relatou a situação dos metalúrgicos da empresa que ficaram dois anos sem reajuste, pois a Gerdau não cumpriu a CCT e queria dar abono.

Luta da classe trabalhadora:

o diretor da CUT-RS, Jorge Correa, parabenizou a todos os participantes e chamou atenção para a luta do sindicato na defesa dos direitos da classe trabalhadora.

Já o secretário de Política Sindical da CNM/CUT, Loricardo de Oliveira, informou como foram os acordos fechados em alguns estados do país. “Se fosse pelos patrões não teríamos nem inflação. Categorias como os bancários estão em greve há 20 dias e a campanha está bem complicada”, contou.

Outras bases - A campanha salarial dos metalúrgicos de Canoas fechou com o índice do INPC, 9,83% da seguinte forma: 4,5% retroativos a maio, 2,4% em setembro e 2,64% em dezembro.

Já os metalúrgicos de Porto Alegre também recuperaram as perdas inflacionárias acumuladas com o percentual de 9,83%, parcelado em três vezes: 4% em maio, 5% em setembro, completando o índice em dezembro.

aos trabalhadores que tenham um salário de até R\$ 2.500,00. “Pode não ser o que mais desejávamos, mas é uma conquista não haver alteração em nenhuma cláusula da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)”, garantiu ele.

Negociação: os integrantes da mesa de negociação relataram como foram as reuniões e a importância da unidade e força das manifestações. “Essa proposta que trouxemos para vocês foi apresentada ontem pela patronal e **foi construída por causa da nossa luta**”, disse o tesoureiro do Sindicato, Gerson Mattos.

Ailson Nascimento ponderou que esta pode não ser “a proposta ideal, mas estamos fechando a convenção sem nenhuma perda de direitos.”

Já o diretor Ademir Maia Coito recordou a crise que o país atravessa e o momento de resistência da classe trabalhadora. “Lá no Congresso Federal, eles estão atacando a CLT e aqui na nossa base, a ofensiva foi contra a Convenção Coletiva.”

Confira nesta edição

Denúncias:
Stihl, Fercorte, Untec

Página 2

Jurídico informa: atenção com as mudanças na aposentadoria

Páginas 3

Informações sobre o desconto assistencial e auxílio estudante

Página 4

DENÚNCIA

STIHL

No setor de ferramentaria da STIHL, o tal de Carreta está coagindo os trabalhadores do setor. Além de demitir os companheiros mais antigos de fábrica usando a frase “não é a Stihl, quem demite ‘é o carreta’”, pois pensa que manda mais do que os próprios donos da fábrica.

O métodos de gestão deste sujeito devem ter sido buscado na senzala, pois é um verdadeiro capitão do mato traduzido na era moderna. Comportamento este que não é compatível com a cultura da empresa, uma vez que a STIHL tem como cultura valorizar o pessoal mais antigo. Apresentado na programação da semana da CIPAT: “uns como os outros, uns para os outros”, a empresa muda buscando melhorar, mas as mentes poluídas não mudam.

FERCORTE

O Sindicato recebeu uma denúncia sobre o tratamento por parte da chefia da empresa.

Marcamos uma reunião com a direção da Fercorte para tratar dos assuntos que haviam sido denunciados, a direção da empresa negou que tenha feito as pressões.

Sobre o café, que os trabalhadores estão cobrando, a direção ficou de fazer um levantamento da possibilidade de colocar um cafe-sódromo dentro da empresa para atender as necessidades dos trabalhadores.

É necessário ficarmos atentos porque nenhum trabalhador tem que ser levado a cabresto. A nossa democracia é livre de escolha, não podemos aceitar rédias curtas.

UNTEC

Os companheiros da Untec estão indignados com as atitudes da empresa, pois depois de terem usado os trabalhadores agora a empresa tentou retirar o café, mas se deu mal.

Os trabalhadores chamaram o Sindicato e paralisamos a empresa. O recado foi dado ou a Untec respeita os trabalhadores ou vai custar caro esse café.

Se não bastasse a retirada do café, teve o encarregado que ainda fica ameaçando os trabalhadores com suspensão e demissão por justa causa. Esse puxa-saco da empresa tem que ter mais respeito com os trabalhadores a final de contas, são eles quem produz a riqueza da empresa.

Ficaremos de olho!

Faça a sua denúncia no site do sindicato!

Sindicato participa do Dia Nacional de Luta

“Hoje é um marco na construção da greve geral”, disse o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, no ato público realizado na quinta-feira (22), em frente à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), no centro de Porto Alegre, que finalizou o dia nacional de lutas, atos, protestos e paralisações, promovido pelas centrais sindicais. “Foi mesmo um esquentar para a greve geral”, avaliou.

No ato unitário com as demais centrais sindicais, a Frente Brasil Popular e a Frente Povo sem Medo, realizado com o objetivo de esquentar a construção da greve geral para evitar qualquer retrocesso nos direitos da classe trabalhadora, dirigentes de várias também enfatizaram a importância da unidade na ação.

A mobilização iniciou na madrugada, em frente as garagens de ônibus de Porto Alegre, após houve caminhadas em diversos pontos da capital. Os manifestantes partiram da Nortran, Sopal, VTC, Trevo, Sudeste e Carris, onde houve repressão da tropa de choque da Brigada Militar, andaram pelas principais avenidas, como Assis Brasil,



Farrapos, Bento Gonçalves e João Pessoa, passaram pelo Túnel da Conceição, se juntaram na Estação Rodoviária e seguiram até a SRTE. O ato encerrou em frente ao Palácio Piratini, em apoio aos educadores e servidores públicos que enfrentam o descaso do governo de José Ivo Sartori (PMDB).

Não fique só! Fique sócio!

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura voltada a

atender o maior número possível de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

Subsede Campo Bom: Rua Acrísio Martins de Oliveira, 112 Fone: (51) 3598-1044 Atendimento: das 13h30 às 18h

www.metalsaoleo.org.br

 **Sindimetal são leopoldo**

Participantes da II edição do “Ciclo de estudos: saúde e segurança no trabalho no Vale do Rio dos Sinos” recebem certificados

Durante dois meses os participantes realizaram atividades à distâncias e presenciais, na atividade em parceria com a Unisinos

A II edição do “Ciclo de estudos: saúde e segurança no trabalho no Vale do Rio dos Sinos” teve sua cerimônia de encerramento na noite de 23 de setembro. Na ocasião, os participantes receberam o certificado de conclusão do curso.

O ciclo de estudos iniciou no dia 08 de agosto, com uma aula presencial na Unisinos. O objetivo é realizar um processo de formação em saúde e segurança no trabalho, em vista da sua melhoria na vida dos trabalhadores, no ambiente das empresas e no contexto da região.

Durante este período, os participantes desenvolveram atividades à distância. No dia 15 de setembro, houve a palestra “O mundo do trabalho, os modos de vida dos (as) trabalhadores (as) e a saúde”.

A atividade foi promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo em parceria com o Observatório da Realidade e das Políticas Públicas do Vale do Rio dos Sinos (ObservaSinos), programa do Instituto Humanitas Unisinos (IHU), Federação dos Metalúrgicos do RS, Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) e o Centro de Referência da Saúde do Trabalhador da Região do Vale do Rio dos Sinos e Canoas – CEREST.



JURÍDICO INFORMA

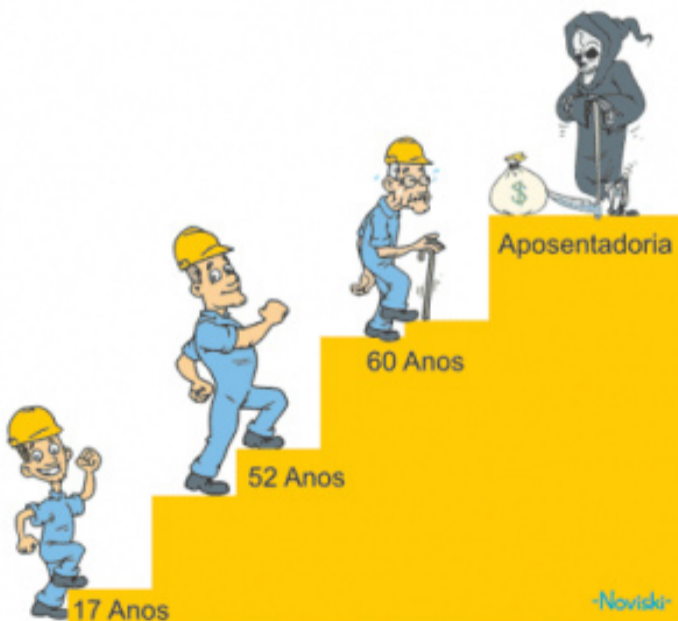
Atenção com as mudanças na aposentadoria

Com as mudanças nas regras de aposentadoria que já ocorreram, e as que o governo pretende fazer, é importante que o trabalhador verifique se já tem condições de se aposentar, e qual a regra mais benéfica a ser aplicada em seu caso, a fim de garantir a concessão da aposentadoria mais benéfica.

Importante esclarecer que não basta apenas ter o PPP para que o INSS reconheça o tempo de serviço especial. É necessário que nele constem as informações corretas acerca dos agentes nocivos e níveis a que estiveram expostos, durante o vínculo de trabalho.

Ainda que falte tempo para aposentadoria, informe-se do tempo de serviço que possui, dos documentos necessários, e principalmente do PPP: se está preenchido corretamente, e se o empregador informou o nível correto de ruído e outros agentes nocivos. Isto porque na prática, estamos vendo que algumas empresas omitem agentes nocivos, e informam ruído mais baixo.

O departamento jurídico realiza cálculo do tempo de serviço, analisa documentos referentes a atividade especial e rural, encaminha aposentadorias e revisões no INSS e processos judiciais de concessão de benefícios tais como: de restabelecimento de auxílio doença, concessão de aposentadorias, pensão por morte, auxílio acidente em decorrência de redução da capacidade laborativa, transformações de benefício de auxílio doença em acidente de trabalho, revisões de benefícios em geral...



ATENDIMENTO DIÁRIO NO SINDICATO: TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO (INSS):

SEGUNDA a SEXTA-FEIRA, das 9h às 12h.

Plantão trabalhista: terças-feiras, das 17h às 18h. **Plantão previdenciário:** quintas-feiras, das 17h às 18h.

DIARIAMENTE NO ESCRITÓRIO: Rua 1º de Março, 113, Salas 101 e 401 – Centro – São Leopoldo

Fone: 3591-4640 / 3589-5507 - e-mail: Young@young.adv.br e www.young.adv.br



YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA
Advogados Associados

OAB 1693



Desconto assistencial

Durante a assembleia, também foi aprovado 6% de desconto assistencial, que serão descontados em duas parcelas: 3% em outubro e 3% em dezembro. “Essa receita é para fortalecer a luta da categoria, entender a importância do assistencial é ter consciência de classe”, explicou o presidente, destacando uma importante aquisição.

Recentemente, o Sindicato comprou um caminhão do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, lá de São Paulo. Essa é mais uma ferramenta de trabalho que a entidade vai ter a disposição para defender e lutar pelos interesses da nossa categoria.

Importante - O desconto é sobre o salário base do trabalhador e é através dele que os trabalhadores contribuem com as lutas do Sindicato. A contribuição é importante pois você terá uma entidade fortalecida na defesa de seus direitos e no combate as más condições de trabalho, saúde e segurança, assédio moral e sexual e demais injustiças cometidas contra os trabalhadores.

Oposição - A manifestação, por parte dos trabalhadores, de oposição ao desconto assistencial deve ser feita na sede do Sindicato, através do preenchimento de formulário, descrevendo formalmente os motivos.



Para a primeira parcela, o período é de 10 a 19 de outubro e, para a segunda, de 12 a 21 de dezembro.

Auxílio estudante

Se você tem direito ao benefício, fique atento ao prazo para requerer o auxílio

Os trabalhadores (as) com salários equivalentes a duas vezes e meia o piso da categoria tem direito ao auxílio estudante. Fique atento para encaminhar a solicitação até o dia 31 de outubro junto RH da empresa, data em que esgota o prazo de requerimento.

A empresa terá que efetivar o pagamento em duas parcelas, sendo a primeira até o quinto dia útil do mês de novembro de 2016, o que corresponde a metade do piso da categoria.

Até o quinto dia útil do mês de maio de 2016, a empresa deve pagar a outra metade. Para a segunda parcela, o requerimento deve ser encaminhado até o dia 31 de março.

Se você estuda e ainda não encaminhou, fique atento para não perder o prazo e buscar o seu direito. Ele está consagrado em nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e é um incentivo indireto, valor que reembolsa parte dos custos que você tem com educação que os próprios empresários cobram e exigem que os trabalhadores tenham na hora da admissão.



O Sindicato agradece o seu apoio durante a campanha salarial. Juntos somos fortes!

Assembleias na Delga e na Copé marcam Dia Nacional de Mobilização dos metalúrgicos em São Leopoldo

Em todo o Brasil, metalúrgicos fizeram um Dia Nacional de Mobilização e Paralisação (29 de setembro) contra a retirada de direitos articulada pelo governo golpista.

Em São Leopoldo, foram realizadas assembleias em duas fábricas: Delga e Copé no começo da manhã, para dialogar com os trabalhadores.

O objetivo da ação era deixar claro para os patrões que a categoria não vai aceitar nenhum direito a menos, que vai lutar para impedir o avanço de propostas que atacam a legislação trabalhista, que precarizam o trabalho – como a terceirização sem limites – e que mudem as regras para a aposentadoria.

“Não vamos aceitar retirada de direitos”, garantiu o presidente do Sindicato dos Me-

talúrgicos de São Leopoldo e Região, Valmir Lodi. Ele também explicou que apesar da Convenção Coletiva de Trabalho ter sido fechada no dia 22, o Sindicato segue se mobilizando por causa dos ataques do governo não eleito de Michel Temer.

“Enfrentamos uma dura campanha salarial, com muita truculência e desrespeito por parte dos patrões”, lembrou, destacando que o presidente da patronal é o proprietário da Copé. “Hoje é dia de dar o recado para todos os empresários brasileiros, não vamos aceitar retrocessos. Vamos parar o país se houver retirada de direitos”, afirmou.

Rio Grande do Sul - os sindicatos dos metalúrgicos que pertencem à base da CUT-RS concentraram as ações em 19 fábricas, de 13 municípios (Rio Grande, Santa Rosa, Horizontina, Não me Toque, São Leopoldo, Canoas, Cachoeirinha, Venâncio Aires, Porto Alegre, Novo Hamburgo, Passo Fundo, São José



do Norte e Guaíba), somando 17.745 trabalhadores, que paralisaram as produções, no início da manhã.

Ações marcam um novo momento nos protestos - até então os protestos contra o governo Temer se concentravam nas ruas. A partir de hoje se inicia uma nova fase nos mobilizações ao paralisar um ramo da produção diretamente.

Além disso, esta é uma preparação para a greve geral, que abrangerá diversas categorias, e que está sendo planejada pelos movimentos sociais e de trabalhadores.

